

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO  
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**ÍNDICE DA CESTA BÁSICA SOBE 2,62% EM POUSO ALEGRE**

Neste mês de outubro o Índice da Cesta Básica de Pouso Alegre (ICB – Faculdade Unis Pouso Alegre) teve uma **elevação de 2,62%** em comparação com setembro. Foi o quarto mês consecutivo de aumento no valor desta cesta de produtos na cidade. Desde o início da pesquisa em março deste ano o índice **acumula uma alta de 14,49%**. Os produtos que apresentaram as maiores altas foram tomate, batata e açúcar refinado.

A pesquisa é realizada através do levantamento de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, tendo como base a metodologia utilizada nacionalmente pelo DIEESE.

Os resultados da pesquisa deste ano estão relacionados na tabela 1:

**Tabela 1.** Resultados das pesquisas mensais em 2021

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Varição de mensal <sup>1</sup>	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
<b>Março</b>	R\$505,24	-----	49,65% <sup>2</sup>	101h 03min
<b>Abril</b>	R\$498,16	-1,40%	48,96%	99h 38min
<b>Mai</b>	R\$527,93	5,98%	51,89%	105h 35min
<b>Junho</b>	R\$513,39	-2,76%	50,46%	102h 41min
<b>Julho</b>	R\$521,09	1,50%	51,21%	104h 13min
<b>Agosto</b>	R\$541,16	3,85%	53,19%	108h 14min
<b>Setembro</b>	R\$563,64	4,15%	55,40%	112h 44min
<b>Outubro</b>	R\$578,43	2,62%	56,85%	115h 41min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

Neste mês de outubro o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o **sustento de uma pessoa adulta na cidade de Pouso Alegre** é de **R\$578,43**, correspondendo a **56,85% do salário mínimo líquido**. Assim sendo, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa dedicar **115 horas e 41 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Em outras cidades pesquisadas pelo UNIS os valores desta mesma cesta de produtos no mês de outubro são os seguintes: Varginha (R\$560,63) e São Lourenço (R\$598,52). A pesquisa do DIEESE referente ao mês de setembro de 2021 (divulgada no último dia 06 de outubro) demonstrou

<sup>1</sup> Em relação ao mês anterior.

<sup>2</sup> Foi realizado um ajuste em relação ao primeiro relatório a partir de uma adaptação da metodologia do DIEESE.

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO  
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

que a capital com maior valor da cesta básica no Brasil é São Paulo (R\$673,45) e a capital com o valor mais baixo é Aracaju (R\$454,03). Em Belo Horizonte o valor da cesta básica é de R\$582,61.

Entre setembro e outubro, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Pouso Alegre, 5 tiveram alta dos preços médios, são eles:

<b>Produtos</b>	<b>Média da alta dos preços</b>
<b>Tomate</b>	37,97%
<b>Batata</b>	13,82%
<b>Açúcar refinado</b>	7,86%
<b>Café em pó</b>	3,34%
<b>Manteiga</b>	2,66%

O **tomate** apresentou esse aumento no preço médio em função do atraso na colheita da última parte da safra de inverno em algumas regiões produtoras de Minas Gerais e Espírito Santo, fato que provocou redução na sua oferta. Espera-se que a intensificação desta colheita nas próximas semanas possa causar queda no valor do produto ainda no decorrer deste mês. No que se refere à **batata**, a proximidade da finalização da safra provocou uma queda oferta e a elevação dos seus preços médios. Em relação ao **açúcar refinado**, a forte restrição de oferta, a menor intensidade da safra atual de cana-de-açúcar e as perspectivas de alongamento da entressafra vem provocando alta na cotação deste produto e influenciando nos preços dos seus derivados.<sup>3</sup>

Oito produtos apresentaram queda em seus preços médios:

<b>Produtos</b>	<b>Média da queda dos preços</b>
<b>Banana</b>	-15,81%
<b>Farinha de trigo</b>	-3,50%
<b>Óleo de soja</b>	-2,17%
<b>Feijão carioca</b>	-2,09%
<b>Leite integral</b>	-2,04%
<b>Carne bovina</b>	-1,41%
<b>Arroz</b>	-1,14%
<b>Pão francês</b>	-0,01%

Após ter sido o produto com maior alta no mês anterior, a **banana** apresentou queda nos preços médios em outubro devido à continuidade da colheita, principalmente do tipo prata. Porém, a proximidade do encerramento desta safra pode provocar novas variações de preço deste produto no curto prazo. Com relação à **farinha de trigo**, como previsto no relatório anterior, a intensificação da colheita do trigo em algumas regiões produtoras do país elevou a oferta e provocou a queda nos preços médios dos seus derivados.<sup>3</sup>

<sup>3</sup> Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).



Departamento de  
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO  
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Apesar da maioria dos itens da cesta básica ter apresentado queda nos preços, tal fato não compensou a elevação que ocorreu nos demais produtos. É notória a influência de fatores como o câmbio desvalorizado, o período de seca, a dinâmica das safras, os custos de produção e a forte demanda externa no comportamento dos preços dos produtos alimentícios. E como salientado no relatório anterior, nos últimos meses do ano normalmente ocorrem elevações na demanda que precisarão ser compensadas por incentivos ao aumento de produção e da oferta interna destes produtos a fim de não prejudicar ainda mais o orçamento familiar dos brasileiros.

Pouso Alegre, 08 de outubro de 2021.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.  
FACULDADE UNIS POUSO ALEGRE**

**Responsáveis pela pesquisa e análise:** Prof. Maílson Alan de Godoi

Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior